

LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E O INCENTIVO A LEITURA.

Jusley Monteiro de Sousa Maropo

TEXTO DO POSTER

Problemática

Esta proposta tem como norte discutir a problemática do espaço da literatura na educação infantil, portanto o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) é a política pública que serve de pano de fundo para este estudo, pois, traz em seus objetivos a distribuição de acervos de literatura nos anos pares para as escolas de educação infantil (creches e pré-escolas), cadastradas no INEP. Assim, desde que o PNBE teve início muitas escolas públicas passaram a receber um acervo com livros cuidadosamente selecionados. Mas alguns autores como KRAMER, ressaltam que quando o MEC iniciou o envio, com caixas contendo mais de cem livros de literatura infantil, o fez para as escolas de ensino fundamental, excluindo as de educação infantil. E essa realidade só veio a ser superada em 2008, pois segundo PAIVA, embora o PNBE já existisse há alguns anos, o segmento da educação infantil recebia pela primeira vez um tratamento e uma destinação especial. Do início do PNBE em 1997 à 2008 são 11 anos de espera para que a educação infantil recebesse mais atenção deste programa.

E se nesta proposta é afirmado com tanta propriedade a importância do contato da criança com o livro e a leitura desde cedo não é para alfabetizá-la na educação infantil, mas para garantir um direito que lhe é devido e permitir que ela experimente e descubra uma forma prazerosa de crescimento aliado ao conhecimento. E neste sentido Kramer, 2008, afirma que “as crianças que têm acesso a livros de literatura infantil e experimentam situações reais de leitura e escrita provavelmente, se constroem como falantes da língua, como leitoras e como produtoras de escrita antes que os adultos tenham a intenção de alfabetizar” (p.67). E isto muitas pesquisas desde a década de 1980 já indicavam.

Objetivos

- Conhecer e divulgar experiências ligadas ao livro nas instituições de educação infantil de Corumbá/MS;
- Realizar levantamento das instituições de educação Infantil em Corumbá/MS cadastradas no INEP e que recebem o acervo do PNBE;

- Discutir sobre a política pública do PNBE para com a Educação Infantil em Corumbá/MS;
- Verificar como é utilizado o acervo enviado pelo PNBE nas instituições de Educação Infantil em Corumbá/MS;

Metodologia

Em busca dos resultados teremos como etapas a revisão bibliográfica e aprofundamento teórico de temas pertinentes, as entrevistas, que segundo Lüdke; André (1986), “[...] representa um dos instrumentos básicos para a coleta de dados [...]” (p.34). E durante um período de sete meses será feita a observação com o auxílio do caderno de campo. Esta técnica ocupa lugar privilegiado nos métodos de pesquisa educacional, pois segundo Lüdke; André (1986), oferece “um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado” (p.26). A observação seguirá uma série de cuidados sistemáticos como: (Lüdke; André, 1986). E por fim teremos a análise e organização dos dados a luz da teoria, de teóricos que tratam do assunto e contribuam para construção do relatório final.

Conclusões

Esta pesquisa permitirá que professores, coordenadores, pesquisadores possam obter exemplos de bons trabalhos sobre o incentivo a leitura desenvolvida na educação infantil. Permitirá o acompanhamento da política pública do PNBE, mostrando acervos que chegam as escolas e atividades desenvolvidas com os livros deste acervo. Também será de extrema importância conhecer que relações as crianças estabelecem com os livros e como acontecem práticas de leituras informais, mas reais e significativas.

Referências

DIÁRIO DAS LEIS. **Portaria nº 584. de 28/04/1997**. Disponível em:

<<http://www.diariodasleis.com.br/busca/exibelink.php?numlink=1-164-34-2006-02-09-2>> Acesso em: 04-05-2013.

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília/DF.

Apresentação. Disponível em : < www.fnde.gov.br/programas/biblioteca-da-escola/biblioteca-da-escola-apresentacao?tmpl=component&print=1 >. Acesso em: 10-05-2013.

KRAMER, S.. **Direitos da criança e projeto político pedagógico de educação infantil**. IN: BAZÍLIO, L. C.; KRAMER, S. *Infância, educação e direitos humanos*. São Paulo: Cortez, 2008.

LÜDKE, M. e André, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PAIVA, Aparecida ...[et al.] **Literatura na infância** : imagens e palavras. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; Belo Horizonte: UFMG, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, 2008.

RESUMO EXPANDIDO

Esta proposta tem como norte discutir a problemática do espaço da literatura na educação infantil para tanto nosso histórico de políticas públicas para esta etapa da educação nos permite encaminhar uma boa discussão. E sobre incentivo à leitura e a literatura infantil é possível recheiar um pouco mais esta discussão. Portanto o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) é a política pública que serve de pano de fundo para este estudo, pois, traz em seus objetivos a distribuição de acervos de literatura nos anos pares para as escolas de educação infantil (creches e pré-escolas), cadastradas no INEP. Assim, desde que o PNBE teve início muitas escolas públicas passaram a receber um acervo com livros cuidadosamente selecionados. Mas alguns autores como KRAMER, ressaltam que quando o MEC iniciou o envio, com caixas contendo mais de cem livros de literatura infantil, o fez para as escolas de ensino fundamental, excluindo as de educação infantil. E essa realidade só veio a ser superada em 2008, pois segundo PAIVA, embora o PNBE já existisse há alguns anos, o segmento da educação infantil recebia pela primeira vez um tratamento e uma destinação especial. Do início do PNBE em 1997 à 2008 são 11 anos de espera para que a educação infantil recebesse mais atenção deste programa. Deste modo é recente a relação políticas públicas de leitura para a educação infantil. Por isso é tão importante que este tema seja estudado e divulgado.

E se nesta proposta é afirmado com tanta propriedade a importância do contato da criança com o livro e a leitura desde cedo não é para alfabetizá-la na educação infantil, mas para garantir um direito que lhe é devido e permitir que ela experimente e descubra

uma forma prazerosa de crescimento aliado ao conhecimento. E neste sentido Kramer, 2008, afirma que “as crianças que têm acesso a livros de literatura infantil e experimentam situações reais de leitura e escrita provavelmente, se constroem como falantes da língua, como leitoras e como produtoras de escrita antes que os adultos tenham a intenção de alfabetizar” (p.67). E isto muitas pesquisa desde a década de 1980 já indicavam. Portanto, será fantástico alcançar o objetivo principal desta pesquisa que é conhecer e divulgar experiências ligadas ao livro nas instituições de educação infantil de Corumbá/MS. Além disso, esta pesquisa também permitirá realizar levantamento das instituições de educação Infantil em Corumbá/MS cadastradas no INEP e que recebem o acervo do PNBE; discutir sobre a política pública do PNBE para com a Educação Infantil em Corumbá/MS; verificar como é utilizado o acervo enviado pelo PNBE nas instituições de Educação Infantil em Corumbá/MS. Assim consideramos esses pontos como objetivos mais específicos.

Hoje é possível tratar de políticas específicas para Educação Infantil, algumas sobre alimentação, outras sobre infraestrutura e mobiliário e ainda sobre literatura infantil. Mas para chegar a estas discussões muitas outras políticas públicas foram discutidas. Quanto ao incentivo a leitura, algumas práticas também foram desenvolvidas. Deste modo é importante destacar a Política Nacional do Livro – Lei 10.753/2003 –, sendo esta voltada para as questões do livro; por meio dela instituiu-se “[...] o instrumento legal que autoriza o Poder Executivo a criar e executar projetos de acesso ao livro e incentivo à leitura” (BRASIL, 2005), através de programas governamentais, como “Próleitura, Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler), Fome do Livro e Vivaleitura Programa Nacional de Biblioteca Escolar (PNBE) e o Programa Nacional de Livro Didático (PNLD)” (ROSA; ODDONE, 2006. p. 188).

E em se tratando das políticas públicas para a infância podemos afirmar que por muito tempo as únicas instituições de atendimento foram as casas de roda. Até que foram criados os códigos de menores de 1927 e 1979 e a partir deles muitas instituições foram sendo criadas com o passar dos anos como foi o caso do Serviço de Assistência ao Menor (SAM), ou das Fundações Nacionais de Bem-estar ao Menor (FUNABENS). Contudo a luta pelo reconhecimento da criança como um cidadão de direito não cessou e obteve uma importante conquista com a formulação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Quanto à metodologia que norteará a pesquisa em busca dos resultados teremos como etapas a revisão bibliográfica e aprofundamento teórico de temas pertinentes,

posteriormente a coleta de dados a partir de entrevistas, onde constarão perguntas sobre o cadastro da instituição no INEP e recebimento de acervos do programa PNBE. A entrevista segundo Lüdke; André (1986), “[...] representa um dos instrumentos básicos para a coleta de dados [...]” (p.34). Ainda durante a coleta de dados em um período de sete meses será feita a observação com o auxílio do caderno de campo. Esta técnica ocupa lugar privilegiado nos métodos de pesquisa educacional, pois segundo Lüdke; André (1986), oferece “um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado” (p.26). A observação seguirá uma série de cuidados sistemáticos como: 1º a descrição detalhada dos sujeitos e locais; 2º a reconstrução de diálogos com precisão e utilização das próprias palavras; 3º Descrição de atividades e eventos especiais (Lüdke; André, 1986). E por fim teremos a análise e organização dos dados a luz da teoria, de teóricos que tratam do assunto e contribuam para construção do relatório final.

Referências

DIARIO DAS LEIS. **Portaria nº 584. de 28/04/1997.** Disponível em: <<http://www.diariodasleis.com.br/busca/exibelink.php?numlink=1-164-34-2006-02-09-2>> Acesso em: 04-05-2013.

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília/DF. **Apresentação.** Disponível em : < www.fnde.gov.br/programas/biblioteca-da-escola/biblioteca-da-escola-apresentacao?tmpl=component&print=1 >. Acesso em: 10-05-2013.

KRAMER, S.. **Direitos da criança e projeto político pedagógico de educação infantil.** IN: BAZÍLIO, L. C.; KRAMER, S. *Infância, educação e direitos humanos.* São Paulo: Cortez, 2008.

LÜDKE, M. e André, M. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PAIVA, Aparecida ...[et al.] **Literatura na infância** : imagens e palavras. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; Belo Horizonte: UFMG, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, 2008.